

Medicina - BIC JÚNIOR

Leishmaniose Tegumentar Americana: Ambientes Cavernícolas e o Desafio do Diagnóstico Precoce

Sofia Laura Franco Januário - Estudante do Ensino Médio no Colégio Tiradentes da PMMG, bolsista Bic.Jr, UFLA – sofialaurafranco@gmail.com

Maria Alice Ferreira Guimarães - Acadêmica do 7º módulo do curso de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA. Graduanda do Departamento de Ciências Biológicas, UFLA.

João Gabriel da Silva Barros - Estudante do Ensino Médio no Colégio Tiradentes da PMMG, bolsista Bic.Jr, UFLA

Marcos Vilela de Souza - Pesquisador do NUPEB. Professor do Departamento de Medicina da UFLA.

João Pedro de Sá Pereira - 8º módulo de Medicina, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Professora do Departamento de Medicina, UFLA. - joziana@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma zoonose causada por protozoários transmitidos pela picada de fêmeas de flebotomíneos infectadas. A doença é caracterizada pelo aparecimento de úlceras, nódulos ou placas nas regiões expostas do corpo e nas mucosas. Estudos recentes registraram a densa presença dos vetores nas cavernas, apresentando a grande diversidade de espécies em seus arredores, a qual é possivelmente maior do que nas áreas florestais. Este trabalho tem como objetivo relatar três casos recentes de LTA, em pacientes que frequentaram ambiente cavernícola. Trata-se de indivíduos adultos, do sexo masculino e que frequentaram cavernas por vínculo ocupacional. O primeiro caso foi de um homem de 22 anos, que apresentou uma úlcera na região cervical, após ter regressado de uma expedição em cavernas. A lesão contou com cinco meses de evolução, com passagem por três profissionais médicos que não investigaram LTA como causa. O segundo foi um paciente de 24 anos, que apresentou uma lesão no antebraço esquerdo após retornar de uma expedição à Serra do Ramalho, na Bahia. A lesão evoluiu lentamente, e foi identificada cerca de 20 dias após a exposição, também por passagem em consultório médico sem suspeita de LTA. O terceiro caso, trata-se de um homem de 52 anos, com histórico de várias expedições a cavernas em São Gabriel, Iguatu e Pains. Ele apresentou duas lesões na região sural da perna, identificadas no período de duas a três semanas. Os três pacientes foram biopsiados em consultório médico para retirada de um fragmento para fins de pesquisa laboratorial. Foram confeccionadas lâminas, pela técnica de esfregaço e posterior coloração. Nos três casos foi realizada confirmação parasitológica, após visualização de formas amastigotas do parasito. O fato de os três pacientes terem relatado exposição a ambientes cavernícolas e ausência de suspeita diagnóstica nos primeiros atendimentos médicos, reforçam a necessidade de orientações de educação em saúde para os grupos que trabalham nestes ambientes, como para os profissionais que atuam na atenção primária do município de Lavras. É evidente a negligência com que a LTA é tratada pela sociedade, resultando em diagnósticos tardios, conforme relatado. Conseqüentemente, as lesões evoluem para quadros mais graves, dificultando o tratamento. Portanto, é essencial promover debates sobre a disseminação da Leishmaniose, uma doença negligenciada na sociedade contemporânea, a fim de destacar sua relevância médica.

Palavras-Chave: Leishmania, flebotomíneo, doença negligenciada.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/yca0oITpbSI>

Sessão: 2

Número pôster: 250

Identificador deste resumo: 4457-18-3772

novembro de 2024